

## RUA AURASIL SIMÕES

Decreto nº 6288 de 03-11-1980, Artigo 1º, Inciso I  
Formada pela rua 27 do Jardim Novo Campos Elíseos - . .

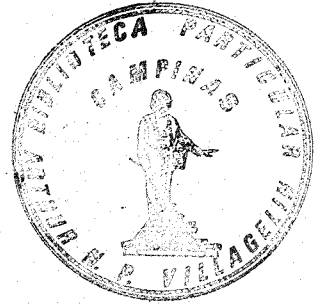
5a. parte

Início na rua Cnêo Pompeo de Camargo  
Término na rua Luiz Marcelino Guernelli  
Jardim Novo Campos Elíseos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 21.218 de 28-07-1980 em nome de Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.

## AURASIL SIMÕES

Aurasil Simões nasceu em Santos em 01-agosto-1915 e faleceu em Campinas em 11-julho-1980. Era filho de Joaquim Simões e Corina Berrance Simões e foi casado com Lucy Vieira Simões e no segundo casamento com Wilma Bolliger Simões. Foi no Colégio dos Irmãos Maristas, em sua cidade natal que iniciou os estudos preliminares, que seriam lições para o resto de sua vida cheia de trabalhos. Ainda menino transferiu-se com a família para Campinas, cidade que adotou como sua terra de origem e onde pouco mais tarde, terminou seus cursos escolares, aqui vivendo e trabalhando até a sua morte. Quando explodiu a Revolução de São Paulo, em 09-julho-1932, Aurasil procurou um dos muitos quartéis que se instalaram nesta cidade, engajando-se no Batalhão do 5º Regimento de Infantaria, completando seus dezessete anos de idade quando se encontrava no Túnel, em Cruzeiro, e onde se feriram importantes batalhas pela reconquista da Lei, que foi o principal motivo da luta dos paulistas. Após o término da revolta, foi preso, regressando ao lar somente depois de algum tempo. Foi funcionário da importante firma Theodor Wully & Cia. Limitada, seção da Pfaff, havendo, posteriormente, sido nomeado para cargo na Recebedoria de Rendas do Estado, onde chegou a ocupar o cargo de chefe de seção da Receita, junto à Delegacia Regional da Secretaria da Fazenda, em nossa cidade, onde permaneceu até sua aposentadoria. Generoso, bom, humano, Aurasil participava intensamente dos problemas de seus subordinados, auxiliando-os na medida do possível. Espírito comunicativo, Aurasil fez boas amizades em Campinas, onde se tornou figura conhecida e admirada. Tudo isso reunido naquele homem lutador, fez com que, ao morrer, recebesse as honras da Sociedade dos Voluntários de 32 - M. M. D. C. que irmanada, compareceu aos seus funerais, cobrindo o seu esquife com a bandeira paulista e sobre seu caixão colocaram o capacete de aço, símbolo do lutador de 32.



DECRETO N.O 6288 de 03 de novembro de 1980

DÁ DENOMINAÇÃO À VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIOS DE CAMPINAS.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto Lei Complementar Estadual n.o 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios).

DECRETA

ARTIGO 1.o - Ficam denominadas as seguintes vias públicas do Município de Campinas:

I - RUA AURASIL SIMÕES a Rua 27 do Jardim Novo Campos Elísios 5.o parte, com início na Rua Cnêo Pompeo de Camargo e término na Rua 28 do mesmo loteamento.

II - RUA LUIZ MARCELINO GUERNELLI a Rua 28 do Jardim Novo Campos Elísios 5.o parte, com início na Avenida 1 e término na Rua Cnêo Pompeo de Camargo

III - RUA JOAQUIM LOURENÇO DE GODOY a Rua 28-A do Jardim Novo Campos Elísios 5.o parte, com início na Rua 28 e término na Avenida 1 do mesmo loteamento.

IV - RUA MOACIR NEGER SEGURADO a Rua 30 do Jardim Novo Campos Elísios 5.o parte, com início na Rua Cícero de Oliveira Silva e término na Rua Piracicaba.

V - RUA JOÃO LEONE (GINO) a Rua 1 do Jardim Rosana - Distrito de Sousas com inícios na Avenida Dr. Antonio Carlos Couto de Barros e término na Avenida 1 do mesmo loteamento.

ARTIGO 2.o - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 03 de novembro de 1980.

FRANCISCO AMARAL

PREFEITO MUNICIPAL

DR. CARLOS SOARES JUNIOR

SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO

SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido e Publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, com os elementos constantes do Protocolado n.o 21218 de 28 de julho de 1980 em nome da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA

SECRETÁRIO CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO

## RUA AURASIL SIMÕES



(Denominação dada pelo Decreto 6.288 de 03-novembro-1980, à Rua 27 do Jardim Novo Campos Elíseos - 5a. parte, com início na rua Gnêo Pompeo de Camargo e término na Rua 28 do mesmo loteamento).

--AURASIL SIMÕES -- Faleceu ontem, nesta cidade, aos 64 anos de idade, às 11 horas, o senhor Aurasil Simões, filho de Joaquim Simões e Corina Berrance Simões.

De seu matrimônio com a Sra. Lucy Vieira, deixa os filhos: Luis Roberto Vieira Simões, casado com Dora Vieira Simões e Luis Fernando Vieira Simões.

De seu segundo casamento com a Sra. Wilma Bolliger Simões deixa o menor Gustavo Bolliger Simões.

Eram seus irmãos: Comandante Auriphebo Berrance Simões, casado com a Dra. Clesi Maia Simões; Ely Simões Teixeira, casada com Professor Sylvio Bueno Teixeira, Diva Berrance Simões, falecida; Paulo Berrance Simões, casado com Magda de Souza Vilella Simões, Lygia Simões Vianna, casada com Vicente Luis de Bragança Vianna.

Deixa netos e sobrinhos. O féretro sairá do Velório Municipal hoje às 9,00 horas, para o Cemitério da Saudade, onde será sepultado em jazigo perpétuo da família.

(FAL. EM 11.07.1980)

## RUA AURASIL SIMÕES

Era filho de Joaquim Simões e sua esposa dona Cerina Berran-  
 ce Simões, que viu a luz do sol em primeiro de agosto de mil-  
 e novecentos e quinze, na cidade paulista de Santos. Fei no Co-  
 légio dos Irmãos Maristas, em sua cidade natal que iniciou  
 os estudos preliminares que seriam licenças para o resto de  
 uma vida cheia de trabalhos. Ainda menino transcreveu se com a  
 família para esta cidade de Campinas, adotando Campinas como  
 sua terra de origem e onde pouco mais tarde terminou seus  
 cursos escolares, aqui vivendo e trabalhando até sua morte,  
 ocorrida em onze de julho de 1980. Quando explodiu a R. volu-  
 ção de São Paulo, em 9 de julho de 1932, Aurasil procurou um  
 dos muitos quartéis que se instalaram nesta cidade, engajando  
 se no Batalhão de 5ª R. de infantaria, completando seus dezes-  
 sete anos de idade quando se encontrou no Tunel, em Cruzeiro,  
 e onde se feriram importantes batalhas pela reconquista do  
 Lei, que foi o principal motivo da luta dos paulistas.  
 em prol da Democracia.

Após o término da revolta, foi preso, regressando ao lar so-  
 mente depois de algum tempo. Foi funcionário da importante  
 firma Theodor Wully & Cia. Limitada, seção da Pfaff, tendo si-  
 do posteriormente nomeado para encargo junto à Recebedoria  
 de Rendas do Estado, onde chegou a ocupar o cargo de chefe da  
 seção da Receita, junto à Secretaria da Fazenda, tendo ali per-  
 moneado até completar os exigidos trinta e cinco anos de  
 trabalho ativo, deixando seu cargo com grande pesar, não se de-  
 le, como de seus companheiros.

Generoso, bom, humano, Aurasil participou intencionalmente dos pro-  
 blemas de cada um de seus subordinados, auxiliando-os na medi-  
 da de possível. Espirito e comunicativo, Aurasil Simões fez  
 boas amizades em Campinas onde se tornou figura conhecida  
 e admirada. Tudo isso reunido naquele homem lutador, fez com  
 que, ao morrer recebesse as honras da Sociedade Voluntários de  
 32, M.M.D.C. que, irmandade, compareceu aos seus funerais cobrindo  
 seu esquife com a bandeira Paulista e sobre seu saixão coloca

